

ACEF/2021/0413817 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento. Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Nicola Schiavon

Pedro Flor

Rocco Mazzeo

Diogo Bernardes Pereira

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Nova De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Conservação e Restauro

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. MCR_alt_pl_estudo_30out_2019.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Conservação e Restauro e Ciências da Conservação

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

999

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

440

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

210

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

2 anos (4 semestres)

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

20

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação
n.a.

1.11. Condições específicas de ingresso. Titulares de grau de licenciado, que possuam um número mínimo de 80 créditos nas áreas da Conservação (CONS) e Ciências da Conservação (CCONS) (CONS + CCONS = 80 ECTS) e 20 créditos na área das Ciências Sociais e Humanas (20 ECTS).

Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado em Conservação pelo Conselho de Departamento de Conservação e Restauro e pelo Conselho Científico da FCT NOVA.

Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade pela realização deste ciclo de estudos pelo Conselho de Departamento de Conservação e

Restauro e pelo Conselho Científico da FCT NOVA.

(Para casos específicos existe a possibilidade de realização de um Ano Preparatório)

1.12.Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1.Outro:n.a.

1.13.Local onde o ciclo de estudos é ministrado:Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa

1.14.Eventuais observações da CAE:A CAE concorda com as Observações ao ponto 1.15 do Guião a substanciar a proposta que a terceira área fundamental (Classificação CNAEF) passe de 211 (Belas Artes) a 210.(Artes)

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1.Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2.Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3.Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4.Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5.Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1.Apreciação globalA composição da Equipa Docente è mais que adequada.

2.6.2.Pontos fortesA percentagem de docentes com vínculo pleno à Instituição é de 88% e a percentagem de docentes com doutoramento na área é muito elevada (>92%). A equipa está ativamente envolvida na investigação com bons resultados tanto em termos de qualidade quanto de numero de publicações

2.6.3.Recomendações de melhorian.a.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1.Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global O número e o regime do pessoal não docente afeto a lecionação do Mestrado é adequado mas pode ser melhorado com a afeição de um segundo Técnico de Laboratório

3.4.2. Pontos fortes 2 membros de pessoal não docente , 1 para administração e 1 para suporte laboratorial afetos ao ciclo de estudos

3.4.3. Recomendações de melhoria Tendo em conta a contribuição significativa na estrutura curricular (99 ECTS/120) na área de Ciências de Conservação, a afeição ao ciclo de estudo de um segundo Técnico Superior pode ser recomendada

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global O número de inscrições e matrículas de alunos é bom comparado ao número de vagas.

4.2.2. Pontos fortes Número constante de candidatos

4.2.3. Recomendações de melhoria Incluir no Guião a nota do último colocado e a nota média de Entrada

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. **Apreciação global** Os resultados académicos são muito bom se comparados com os dados do INE sob os Mestrados em Portugal em termos de empregabilidade a curto prazo apósos ter terminado o ciclo de estudo. É também notável o resultado do enquerito realizado em 2015 com o 94,4% dos inquiridos a dizer que voltaria a escolher o Mestrado. Ainda mais, aprecia-se que em 2016 uma alta % (84%) de empregados e.stava em regime por conta propria

5.3.2. **Pontos fortes** Os resultados académicos são muito bom se comparados com os dados do INE sob os Mestrados em Portugal em termos de empregabilidade a curto prazo apósos ter terminado o ciclo de estudo

5.3.3. **Recomendações de melhorian.a.**

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. **Apreciação global** O número e a qualidade das publicações científicas e das atividades destinadas a sensibilizar o público em geral (incluindo exposições de trabalhos de dissertações de mestrado em colaboração com Museus e Bibliotecas) para a importância da Conservação/Restauro è excelente. A actividade científica da equipa docente envolvida no Mestrado está bem integrada e apoiada por vários projectos Nacionais e Internacionais, muitos deles financiados pela Comissão

Europeia. Todos os centros de investigação vinculados ao corpo docente do Mestrado são avaliados como Muito Bom/Excelente pela FCT.

6.6.2.Pontos fortesO numero e a qualidade de publicações científicas, livros ou capitulo de livros do corpo è excelente também como as atividades destinadas a consciencialização publica da area do Mestrado que inclui a organização de Exposições em Museus e Bibliotecas. A atividade científica do Corpo docente O ciclo de estudo aparece também bêm integrado em varios projetos nacionais e internacionais, muitos com financiamento da Comissão Europeia.

6.6.3.Recomendações de melhorian.a.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1.Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

7.2.Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Em parte

7.3.Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1.Apreciação globalO nível de internacionalização do curso de mestrado é adequado em termos de envolvimento do corpo docente em projetos e redes internacionais, mas poderia ser melhorado incrementando as medidas de disseminação em pais da União Europeia e fora da UE, de maneira de aumentar o número de estudantes estrangeiros inscritos (no Guião apenas 3) e/ou envolvidos em mobilidade (in e out).

7.4.2.Pontos fortesAcordos de mobilidade E+ da UNL e a participação de membros da Direção do Curso na rede COSMUS

7.4.3.Recomendações de melhoria- Desenvolvimento de um plano de atividades de divulgação do Mestrado em âmbito internacional de maneira de incrementar o numero de alunos estrangeiros matriculados.

- Incrementar a participação de membros da equipa docente e alunos em atividades promovidas pela importantes redes Internacionais na area como o European Research Infrastructure in Heritage Science (ERIHS)

- Incrementar a mobilidade-out dos alunos do ciclo de estudo incluindo a participação a conferencia internacionais na area

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1.Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica,

certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2.Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3.Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4.Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5.Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6.Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1.Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1.Apreciação globalA organização interna e a garantia de qualidade parecem bem estruturadas e rigorosamente aplicadas.

Os mecanismos de garantia de qualidade relativos ao ciclo de estudo são baseados no sistema interno de monitorização e avaliação da qualidade NOVA SIMAQ desenvolvido pela UNL. O sistema parece bêm estruturado e apto à garantir a identificação dos ponto fortes e fraços do Mestrado e , caso precisar , elaborar e implementar rapidamente planos de melhorias apropriados.

8.7.2.Pontos fortesAlém da apreciação do NOVA-SIMAQ bem estruturado, o CAE considera a acreditação externa do curso por uma associação internacional líder no sector da educação para a Conservação/Restauração, como a Confederação Europeia para a Educação para a Conservação/Restauração, como uma importante força adicional do ciclo de estudos

8.7.3.Recomendações de melhorian.a.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1.Evolução desde a avaliação anteriorDesde a avaliação anterior foram introduzidas alterações na estrutura curricular e no plano de estudos para reforçar a componente de formação em conservação-restauro e ciências da conservação do ciclo de estudos. As alterações apresentadas são relevantes e estão em linha com as recomendações que foram feitas em avaliações anteriores e com planos de estudos de outros cursos similares a nível europeu.

Quanto à necessidade de contratação de mais docentes destacada pela CAE na avaliação anterior, tinha sido definido pela UNL um plano estratégico que previa a contratação de 4 doutoramentos em 4 áreas mas apenas foram preenchidas 2 vagas (documentos gráficos e cerâmica). A atual CAE quer

reforçar a recomendação comprometendo-se a abrir concursos para preenchimento de vagas nas outras duas áreas (fotografia e metais)

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura As ações de melhorias propostas são bem delineadas e relevantes para a resolução dos pontos fracos identificados na seção 8.1.2 do ACEF. A CAE concorda que a necessidade de novas contratações (ao nível de pessoal docente, técnico e administrativo) e bem como a atualização dos equipamentos analíticos utilizados para aulas práticas no ciclo de estudo não de competência da coordenação do Mestrado. A proposta da criação da UC de Especialização em "Conservação e Culturas Digitais" aparece relevante e válida frente a acrescida importância da aplicação das ferramentas IT na área de Ciências da Conservação. A abertura de uma nova especialização em "Conservação e Gestão do Património" também é relevante e válida mas a nova oferta deve ser elaborada com atenção para evitar sobreposições entre ciclos de estudos.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular As alterações propostas são oportunas e as razões indicadas no ACEF como justificação, nomeadamente em termos do alinhamento do ciclo ao alargamento prático e conceptual do campo da ação da Conservação e Restauro ao nível Europeus são aceitáveis.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável) n.a.

11.2. Observações O contexto educativo nas áreas científicas multidisciplinares da Ciência da Conservação/Conservação/Restauro tem estado sob uma tendência contínua de evolução nos últimos anos. É louvável que a Coordenação do Curso de Mestrado em Conservação e Restauro da UNL esteja a acompanhar estas mudanças e, nesse sentido, tenha reconhecido a necessidade de propor mudanças estruturais no Mestrado oferecendo ao aluno a possibilidade de adquirir novas competências, criando UCs como "Conservação e Cultura Digital" e "Teoria e Valores na Conservação", bem como propondo um novo currículo de especialização no imediato futuro em "Conservação e Gestão do Património".

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos O Mestrado em Conservação e Restauro da UNL parece bem estruturado e organizado. O corpo docente envolvido no ciclo de estudos é de elevada qualidade e competência, com um número relevante de publicações. A Coordenação do Curso está acompanhando as atualizações da área e propondo mudanças relevantes para melhorar a qualidade e aumentar a procura do Mestrado da parte dos alunos estrangeiros.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições: n.a.